

**PROJETO LUZES: ESPIRITUALIDADE E PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO
CONTEXTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM HOSPITAIS**

PASCOAL, P. M. [1]; ZENEVICZ, L. T. [2]

O Projeto Luzes é uma ação de extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), concebida para oferecer cuidado integral a pacientes oncológicos em situação de vulnerabilidade física, emocional e espiritual. A proposta se fundamenta no princípio de que o processo de adoecimento ultrapassa a dimensão biológica, atingindo aspectos psicológicos, sociais e espirituais. Por isso, o projeto busca integrar espiritualidade, cuidados paliativos e práticas integrativas e complementares em saúde, fortalecendo o vínculo entre a universidade, os serviços hospitalares e a comunidade local. As atividades acontecem em diferentes unidades hospitalares da região, com a participação de docentes, acadêmicos e voluntários. A atuação contempla momentos de oração coletiva, diálogos de acolhimento espiritual, rodas de conversa, além da aplicação de Reiki. Também são utilizados símbolos de esperança, como o Sino da Esperança, cujo toque representa conquistas pessoais, superações e momentos significativos na trajetória de cada paciente. Essas práticas são oferecidas de maneira respeitosa e opcional, permitindo que os pacientes escolham participar, reforçando a importância da autonomia em saúde. O Reiki, uma das práticas integrativas mais utilizadas no projeto, tem origem japonesa e é reconhecido pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC/SUS). Baseia-se na concepção de que todos os seres vivos possuem energia vital, essencial para a manutenção da saúde. Quando essa energia sofre bloqueios ou desequilíbrios, podem surgir manifestações de dor, sofrimento ou adoecimento. A técnica, aplicada por meio da imposição das mãos, busca restabelecer a harmonia energética do corpo, promovendo efeitos como relaxamento profundo, alívio da ansiedade, diminuição da dor, equilíbrio emocional e bem-estar espiritual. Em pacientes em cuidados paliativos, o Reiki contribui de maneira significativa para proporcionar conforto em fases delicadas, auxiliando também familiares e equipes de saúde no enfrentamento das dificuldades do processo de terminalidade. Outro aspecto relevante é o impacto positivo sobre os próprios voluntários, que relatam experiências transformadoras ao

participar do projeto. Para os Reikianos, aplicar o Reiki é um ato de cuidar do outro, em sua dimensão espiritual, também se torna um espaço de aprendizado, fortalecimento pessoal e crescimento interior. Evidenciou-se nos diálogos que os Reikianos acreditam que o projeto não se restringe a beneficiar apenas os pacientes, mas atua como um espaço de troca, em que todos os envolvidos se sentem acolhidos e fortalecidos. Fica evidente para os Reikianos que a espiritualidade, nesse contexto, não é tratada de forma doutrinária, mas como um recurso terapêutico que respeita crenças, valores e experiências individuais. O simples gesto de escutar com atenção, oferecer palavras de apoio ou possibilitar momentos de silêncio e reflexão já se mostra capaz de proporcionar serenidade e confiança em situações de sofrimento. O Projeto Luzes evidencia, portanto, o potencial transformador das práticas integrativas no âmbito hospitalar. Ao unir ciência, espiritualidade e humanização, reforça a importância de enxergar o paciente de maneira holística, considerando corpo, mente e espírito como dimensões interdependentes. Além disso, reafirma o papel da extensão universitária como um elo essencial de transformação social, contribuindo para uma formação acadêmica sensível e para um cuidado em saúde mais humano, inclusivo e integral.

Palavras-chave: Cuidados; Paliativos; Espiritualidade; Reiki; Humanização; Saúde;

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Aspectos Éticos: Não se aplica.

[1] Paola de Matos Pascoal. Curso de Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). paola.pascoal@estudante.uffs.edu.br

[2] Leoni Terezinha Zenevicz. Docente dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul. leoni.zenevicz@uffs.edu.br